

“No serviço do meu Rei eu sou feliz”

Por mais que a semana seja corrida e cheia de afazeres, o cristão fiel está pronto para servir ao Senhor através dos talentos que recebeu. Muitas vezes, ele abre mão de atividades pessoais para investir tempo na salvação de vidas, no discipulado de um irmão na fé, nas obras de misericórdia e caridade.

Trabalho é o que não falta. E Deus, em sua infinita sabedoria, distribuiu aos membros do Corpo uma diversidade de dons e ministérios. “Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos” (I Coríntios 12.4-6).

Nesta edição de O Batista Baiano, você terá a oportunidade de conhecer um pouco da vida de cristãos que tem gasto sua vida no Reino de Deus. Cristãos que são um braço direito do ministério pastoral. Cristãos que dão de si para ver a igreja crescer. Cristãos que honram o nome de Jesus ao fazerem nada mais, nada menos, do que Ele pede a nós.

O que você e eu temos feito com os talentos e dons que o Senhor nos deu? Temos empregado nossas energias para acumular tesouros apenas na terra? Nas páginas 06 e 07, exemplos de pessoas que nos inspiram a dizer: “no serviço do meu rei eu sou feliz, satisfeito, abençoado”.



Ordem dos Pastores elege nova diretoria



Pr. Mício, novo presidente

Reunidos em seu retiro anual, os pastores elegeram José Mício de Oliveira, da 1ª Igreja Batista de Candeias, presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - seção Bahia.

Os ministros e suas famílias estiveram juntos durante os dias 30 de janeiro a 02 de fevereiro, em um evento organizado pelo pr. Gilberto

Martins, presidente da entidade nos dois últimos anos. O orador oficial foi o pr. Paulo Roberto Rezende.

Confira a notícia completa na página 05, incluindo mais informações sobre a Ordem e as associações de esposas e de filhos de pastores, que planejam um retiro conjunto para o mês de setembro.

Boas notícias!

Cresce matrícula no CTE

O Colégio Taylor-Egídio (CTE), mantido pela Convenção Batista Baiana, em Jaguaquara, cidade a 330 quilômetros de Salvador, registrou um crescimento significativo no número de alunos matriculados este ano.

Em 2005, 386 crianças e adolescentes começaram o ano letivo. Agora, em 2006, o número de inscritos saltou para 419. O saldo positivo é de 33 alunos, vindos não apenas da sede do município. Conheça mais o CTE na página 09.

Kate White completa 76 anos

Podemos chamar o Centro de Capacitação Kate White de “escola de arte” dos batistas baianos. Fundado em 12 de março de 1930, a Kate White, que funciona em Salvador, completa 76 anos com uma nova ênfase: a formação de mão-de-obra.

Se antes as donas-de-casa eram preparadas para

cozinhar, lavar, passar, enfim, cuidar da casa, há um certo tempo, atividades como essas se tornaram fonte de renda para famílias. Dirigido pela professora Rosita Dubois, irmã do memorável líder denominacional, Pr. Carlos Dubois, o CCKW é um dos destaques desta edição. Leia a notícia na página 08.

Opinião

• Política

O termo Política é derivado do grego *politheia*, que indicava todos os procedimentos relativos a polis, ou cidade-estado. Por extensão, poderia significar tanto Estado, referentes à (...)

As metas de Missões para 2006
página 04

• Internet

Criada em 1969, a World Wide Web (www, ou simplesmente Internet), é uma “interligação de computadores” que inicialmente tinha por objetivo auxiliar na troca de informações (...)

Trans Bahia
página 03

• Vida cristã

E eu lhe mostrarei o quanto deve padecer pelo meu nome” (Atos 9:16) É mais fácil pra todos nós seguir na vida sem ter que enfrentar nenhum tipo de sofrimento. Afinal, quem (...)

83ª Assembléia:
como ir e onde ficar
página 10

página 11

(71) 3328-8100
O novo número da CBBa

ISSN 084-8379 continua funcionando, só para o interior da BA



Palavra do presidente

Pr. Isaias Lins
Presidente da CBBa
pastor da IB dos Mares, Salvador

Dispenseiros fiéis nos dizimos

Além disso, requer-se nos dispenseiros que cada um se ache fiel... (1 Co. 4.2).

Em escrito anterior, me detive em apreciar este texto que embasa o tema dos batistas brasileiros para 2006. É bem verdade que tudo o que já foi dito se voltou para a fidelidade dos dispenseiros, sobre o zelo pela causa do Senhor, sobre o que administrar com fidelidade, sobre desempenhar o MUNUS recebido pelo Senhor, após ter sido alcançado pela Graça. Neste texto, quero destacar a fidelidade do DÍZIMO.

Falar sobre dizimo não me causa qualquer constrangimento, pois sou dizimista e, por causa disso, tenho sido abençoado por Deus. Não desejo jamais deixar de ser receptor de bênçãos. E você, irmão ou irmã, tem sido fiel no dizimo?

Tenho, durante os anos de ministério, sentido e ouvido de alguns pastores e líderes das diversas igrejas que, lamentavelmente, em cada igreja, só um percentual de 40% dos membros e congregados é que são DIZIMISTAS ou OFERTANTE. Isto é, só 40% é que contribuem para o sustento da causa do Senhor, ficando demonstrada a falta de reconhecimento e de reciprocidade dessas pessoas que são omissas para com o Senhor da Causa, que tem galardoados a tantos com inúmeras bênçãos, até para infelizes, pois o "x" da questão é que o Senhor, o Javé Jire, não deixa de ser fiel, mesmo que nós, irmãos, sejamos infelizes.

Pensei, então, por que não transmitir uma palavra encorajadora, também de advertência e alerta, para aqueles que ainda não firmaram o compromisso com o Senhor de ser um dizimista fiel? Já pensaram se o Senhor tratasse essas pessoas com o mesmo sentimento que elas O tratam, deixando de devolver a Ele, o di-

mo? A exortação é: "Requer-se dos dispenseiros, que cada um se ache fiel..."

Quando deixamos de dar o dizimo, estamos dizendo claramente que somos contra a obra do Senhor; o Plano Cooperativo; o desenvolvimento de nossa igreja; o trabalho missionário; o mandamento constante em Malaquias 3.10, e ainda contra você e sua família, pois, as portas e as janelas do céu não irão abrir e bênçãos deixarão de ser derramadas.

Além de tudo isto, quer queiramos ou não, vamos ser qualificados, e não com um crime tipificado no Código Penal, mas na Palavra de Deus, pois em Malaquias 3.8 lemos: "Roubarei o homem a Deus? Em que te roubamos? Nos dizimos e nas ofertas alçadas..."

Por fim, se não formos dispenseiros fiéis no dizimo, o DEVORADOR vai nos atacar. Basta que leiamos Malaquias 3.11, para termos conhecimento disto. Se, no entanto, formos fiéis, o Senhor, Ele próprio, vai repreender o devorador por causa da nossa fidelidade.

Ser fiel ou infiel é problema de cada um. Apenas nós devemos esquecer uma coisa: "Deus não se deixa escarnecer, tudo que o homem semear isto também ceifará..."

Eu prefiro provar e ver... Quero mesmo é trazer todos os dizimos à Casa do Tesouro... Quero que as janelas do céu sejam sempre abertas, que as bênçãos sejam sempre derramadas... O Senhor garante: "boa medida, recalcada, sacudida, transbordante..."

Vamos estar vigilantes, não deixando que sejamos pesas do devorador por causa da nossa infidelidade. Antes, permitamos que Deus repreenda o devorador e que sejamos receptores de tudo quanto o Senhor tem para nós. Ele deseja o melhor para seus servos. Amém? Glória a Deus!



Por dentro da CBBa

Pr. Raimundo Goodgloves
Secretário-geral da CBBa

És tu dos nossos ou dos nossos inimigos?

A pergunta foi feita por Josué a um desconhecido que se pôs em pé diante dele. O sucessor de Moisés se preparava para iniciar uma seqüência de batalhas em busca da conquista da terra prometida, e era de fundamental importância identificar se os que estavam se unindo a ele estavam lutando pela mesma causa. O desconhecido se apresenta como príncipe do exército do Senhor, e isto não invalida a necessidade da pergunta: És tu dos nossos ou dos nossos inimigos? (Josué 5.13).

O nosso amado Mestre e Senhor Jesus, em outro contexto, mostra-nos o valor inestimável de tal pergunta, quando afirma: Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha. (Mateus 12:30).

É interessante que tanto a pergunta de Josué quanto a afirmação de Jesus não

deixam lugar para um campo neutro. Você é amigo ou inimigo; é comigo ou contra mim; ajunta comigo ou espalha. Não há meio termo, não há como ficar em cima do muro, e o nosso posicionamento é desafiador e comprometedor.

Ao meditar nestas palavras, vivenciando o dia-a-dia da nossa Convenção Batista Baiana com suas batalhas diárias, desafios, projetos e sonhos, eu pergunto ao prezado leitor: És tu dos nossos ou dos nossos inimigos? A pergunta se faz necessária porque contamos hoje com 30 missionários efetivos em nosso quadro de obreiros, apoiamos a manutenção de mais 45 obreiros conveniados, realizaremos a Trans Bahia em Julho deste ano. Outros projetos estão no nosso coração, mas temos limitações e não podemos avançar.

Menos de 40% de nossas Igrejas cooperam efeti-

vamente para alcançarmos os nossos objetivos. Temos experimentado uma seqüência de batalhas em busca da conquista do nosso Estado para o Senhor Jesus. Precisamos cada vez mais levantar pessoas, igrejas com seus pastores para que participem conosco desta luta. Não há lugar para omissão, falta de cooperação ou cooperação parcial.

Um escritor anônimo assinalou que "amigo não é aquele que diz 'vá em frente', mas aquele que diz 'vou contigo'." Os que são verdadeiramente dos nossos estarão inteiramente engajados, integrados, participando ativamente em prol desta causa que não é de homens, mas de Deus. Os que não são inimigos se posicionam conosco de batalha em batalha, alcançando vitórias.

Afinal, quem é você? Um dos nossos ou dos nossos inimigos?

Na ponta da língua

Prof. Josenice Câmara
Graduada em Letras,
membro da IB Graça (SSA)



Que devo usar: há ou a? Empregue **HÁ** - do verbo HAVER - quando fizer referência ao tempo. Ex. Há duas semanas não vejo na Igreja. Atenção: Quando se referir à noção de tempo, não empregue a palavra atrás. Por exemplo: Há duas semanas atrás, chegamos do Rio - Errado O correto é: Há duas semanas, chegamos do Rio.

Empregue **A** - preposição - quando se referir a tem-

po futuro: Exemplo: Viajaremos daqui a duas semanas. Quando se referir a distâncias: Ex. Moro a 10 metros da Igreja.

Observe: Oh! Que saudade do meu filho! Há na frase um sentimento revelado pelo emprego da palavra: OH! Mas, quando eu digo: Ó, meu filho, feche a porta, por favor. Deve-se empregar esta outra forma diferenciada do OH! que é o O ou Ó.

Vamos dar uma olhadela nas letras de alguns corinços que

tanto gostamos de cantar atualmente. "Alegram-se os Céus. Regozije-se a Terra..."

Esta é a leitura correta destes dois versos, constantemente cantados por nós. Não se pode trocar o plural, nem se deve, por preguiça ou coisa semelhante, dizer que é tudo igual. Não é: Os Céus se alegram e a Terra se regozija. E nosso Pai celestial se alegrará conosco quando cantarmos alegre e corretamente, e eu também!

O Batista Baiano

Informativo oficial da Convenção Batista Baiana
Rua Félix Mendes, 12 - Garcia - 41295-980 - Salvador - Ba
Telefones: 0800 284 6219 / 71 3328 8115
jornal@cbbba.org.br

Fundador: M.G. White
Conselho Editorial: Prof. Josenice Câmara (relatora), Maria Assis, Antonia Oliveira e Diana Mirho e Prs. Arno Hübner e Djaima Bulhões.
Jornalista Responsável: Jair Fernandes (jair@batista.org.br) DRT-BA 2404

Tiragem: 16 mil exemplares

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e notícias assinados neste jornal é de seus respectivos autores e não expressa, necessariamente, a opinião da Convenção Batista Baiana.

É tempo de orar e contribuir

Trans Bahia

A próxima-se o momento de realização do sonho das igrejas batistas da Bahia: alcançar comunidades ao longo do Rio São Francisco com a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo. Nesta edição, queremos que você nos acompanhe nas etapas de preparação final para a realização deste projeto.

Começemos pelo café sertanejo, promovido pela Coordenadoria de Expansão da Convenção Batista Baiana, através da Gerência de Missões, no dia 06 de fevereiro para os pastores de Salvador. A ocasião foi criada para apresentar aos líderes das igrejas soteropolitanas os projetos de sustento da TransBahia, que será realizado de 02 a 29 de julho em 19 localidades situadas na região do rio São Francisco, do sul ao norte do Estado.

A missionária Lizete Perruci, que coordena a TransBahia junto com o esposo, Pr. Gerson Perruci, apresentou os projetos "Sustentando os que vão", pelo qual as igrejas podem contribuir com R\$ 1.200 reais, e o "Segurando as cordas" (R\$ 3 mil). "Esses recursos serão investidos no sustento das equipes, na alimentação e transporte dos voluntários", explicou o pr. Gerson, gerente de missões da Convenção Batista Baiana.

Ele informou que igrejas de outros Estados, como a PIB de Niterói (RJ - capital), IB Betel (SP - capital) e a IB Aquidabã e a 2ª IB de Cachoeiro do Itapemirim (ES), já adotaram equipes. Igrejas baianas já estão se engajando. As duas igrejas da cidade de Itacaré, no interior da Bahia, se comprometeram a doar 600 quilos de

feijão. A 3ª IB de Barreiras, no oeste do Estado, dará 100 litros de óleo de soja (veja lista de igrejas baianas na notícia abaixo).

Os pastores presentes ao café sertanejo tiraram dúvidas sobre a própria Trans, os projetos de sustento e as estratégias de consolidação dos resultados. Ficaram sabendo que a perspectiva é que em cada local alcançado permaneça um obreiro.

Ao final do encontro, ajoelhados, os pastores intercederam pelo que ali foi tratado. Levaram para casa a tarefa de apresentar às suas igrejas o desafio de sustentar a TransBahia.

O pr. Edson Borges, da IB de Engomadeira, saiu do café com compromisso firmado. "Caso a igreja não se disponha, eu e minha esposa vamos

honrar o projeto. Se eu tivesse condições de ir, iríamos eu e minha esposa. Como não tenho condições, vou sustentar e orar", afirmou Pr. Edson, que ficou cego há alguns anos.

O desafio da Trans é maior ainda diante da informação de que mais uma cidade receberá equipe de missionários voluntários: Riacho de Santana, a 846 quilômetros de Salvador, situada no oeste do Estado e com pouco mais de 29 mil habitantes. Outro grande desafio é Campo Alegre de Lourdes, um município sem água encanada nem acesso pavimentado.

Se você deseja ser um missionário da Trans, o prazo é até o dia 15 de abril. Visite o site www.batista.org.br, clique no link do pop-up sobre a TransBahia e preencha a ficha de inscrição.

Alvo ultrapassado!

Em 2005 atingimos a marca de R\$ 400.830,44 o que significa que ultrapassamos o alvo proposto de R\$ 400 mil. Outras ofertas referentes a 2005 entraram no exercício de 2006 e ainda deverão ser computadas.

Devemos dar graças a Deus por esta vitória que há tanto tempo desejávamos alcançar. Queremos agradecer às Igrejas com seus pastores e às congregações com seus respectivos líderes pela participação e envolvimento nesta vitória. Muitos deixaram de participar por vários motivos, os quais não sabemos. Mas de uma coisa sabemos: o Reino do nosso Deus continua e continuará expandido em nosso Estado. Para isso, quero convocar todos os pastores, Igrejas, Congregações para os novos desafios que temos para este ano de 2006: alvo de R\$ 420.000,00; Trans Bahia, plantação de novas Igrejas, revitalização de tantas outras, nações indígenas, quilombolas, ciganos, etnias variadas que se aconchegam em nosso meio baiano. Não podemos negligenciar tão grande desafio. Escreva a nova história de missões em nossa querida Bahia!

IB Metropolitana adota integralmente uma equipe

A Igreja Batista Metropolitana, de Salvador, liderada pelo pr. Abraão da Silva, adotou integralmente a equipe que atuará na cidade de Santo Sé onde será plantada uma nova Igreja. Santo Sé possui uma população de 32.461 pessoas, com 8,62% de evangélicos. Após o projeto, a Igreja continuará atuando em Santo Sé como frente missionária sua. Para que haja um processo de consolidação maior e mais rápido, a Convenção Batista Baiana transferiu

para esta cidade a missionária Maria Gardênia N. Cardoso.

Outras igrejas, como a de Barra, PIB Alagoinhas e PIB Itapetinga, no interior do Estado, e Central de Paripe, Do Cordeiro, Mares e Monte Tabor, em Salvador, estão adotando parcialmente equipes do Projeto. Caso sua Igreja ou empresa deseje participar deste Projeto, sustentando uma equipe, entre em contato com a Coordenadoria de Expansão da CBBa pelos telefones (71) 3328-8111 ou 0800-2846219.

Objetivos e cronograma da TransBahia

1. Promover um impacto evangelístico e social nas comunidades do Oeste, Sudoeste e Norte da Bahia, que estão ao longo do Rio São Francisco (trecho de Malhada a Sobradinho) com a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo.	tomando-as saudáveis e reprodutoras, com possibilidade de promover um verdadeiro movimento de plantação de outras novas igrejas em toda essa região;	e despertar vocações entre os missionários voluntários;
2. Plantar novas igrejas saudáveis e contextualizadas e revitalizar igrejas existentes,	3. Proporcionar ao povo batista do Brasil oportunidades para utilizar seus dons e talentos a serviço da evangelização;	5. Desenvolver nas Igrejas Batistas do Brasil uma consciência de responsabilidade para com a salvação de nossa gente;
	4. Através do projeto, confirmar	6. Assessorar pessoas de uma forma integral, atendendo suas necessidades espirituais e físicas.
DATA (Julho)	ATIVIDADE	LOCAL
02	Recepção dos voluntários	Feira de Santana
03 e 04	Treinamento dos voluntários	Feira de Santana
04	Culto de Comissionamento	Feira de Santana
04 e 05	Deslocamento para o campo	A partir de Feira
06 a 28	Ação missionária	22 locais do projeto
28 e 29	Retorno à base principal	Dois locais para Feira
29	Culto da Vitória	Culto da Vitória (Feira)
29 e 30	Retorno dos voluntários	A partir de Feira
30	Avaliação	Feira de Santana

Planejamento Estratégico 2006-2010

Queremos, a partir desta edição, divulgar o que foi aprovado pela 82ª Assembleia da CBBa, realizada em Itapetinga no ano passado, sobre o Planejamento Estratégico de Missões Estaduais. Esperamos, com isto, motivar igrejas, pastores e associações para que avancemos mais ainda na conquista de nossa cidade, Estado e nossa pátria para Cristo.

1. Missão - Servir às Igrejas Batistas do Estado da Bahia no cumprimento de sua missão, de promover a expansão do Reino de Deus, com a máxima eficiência, motivando, capacitando, coordenando, executando, quando necessário, e avaliando uma permanente ação missionária em toda a Bahia, promovendo a formação de discípulos comprometidos com o Senhorio de Jesus Cristo em suas vidas e ministério.

2. Visão - Promover oportunidades

de serviço missionário que resultem na expansão do Reino de Deus no estado da Bahia e que seja evidenciado em um crescimento quantitativo e qualitativo das Igrejas Batistas da Bahia.

3. Valores e princípios - pelos quais estamos comprometidos:
a. Cremos no sacrifício vicário de Cristo Jesus como Único meio de podermos alcançar a salvação;
b. Cremos no Senhorio de Jesus Cristo sobre sua igreja e sobre a vida

dos crentes e das agências missionárias;

c. Cremos na ordem expressa e explícita de Jesus Cristo de que cada crente é responsável direto pela pregação do Evangelho e o estabelecimento e expansão do Seu Reino aqui na Terra.

d. Cremos que a Igreja de Jesus Cristo é o instrumento de Deus para que o Reino seja implantado nos corações dos seres humanos e este mesmo Reino pode ser expandido em

toda a terra.

e. Cremos que o Espírito Santo, através dos dons espirituais, usará cada crente na expansão do Reino do Senhor aqui na terra.

f. Cremos que as agências missionárias são instrumentos de apoio em todos os aspectos, para que a Igreja cumpra a sua missão.

g. Cremos na Unidade em meio à Diversidade como oportunidade de serviço e do agregamento de forças para que a expansão do Reino do

Senhor seja cada vez mais eficiente e apegue o retorno de Cristo Jesus.

h. Cremos que a Bíblia é a Palavra de Deus que deverá ser utilizada por todos os crentes, como única regra de fé e prática e como transmissão das verdades divinas que pode salvar o ser humano.

i. Cremos que o Senhor Jesus Cristo espera que cada crente desenvolva uma vida de qualidade, que tenha seus reflexos no desenvolvimento do Reino de Deus aqui na terra.

I. TREINAMENTO

1.1. Discipulado - Queremos formar 120 discipuladores que sejam atuantes e que promovam diferença em suas igrejas. Para isso, realizaremos 03 clínicas alcançando 300 participantes e que 05 novas igrejas adotem um programa significativo de discipulado.

1.2. Promotor de Missões - Queremos capacitar 40 novos promotores de missões; para tanto, estaremos realizando através das associações e igrejas, 10 encontros de capacitação para 600 pessoas e que resulte no fato de que 40 novas igrejas escolham seus promotores de missões.

1.3. Evangelismo

1.3.1. NEB's - Queremos que 40 novas igrejas realizem 30 núcleos de estudo bíblico nos lares durante o ano, alcançando 10 pessoas em cada um destes núcleos, levando 12.000 pessoas a estudarem a Palavra de Deus. Para isso acontecer realizaremos 04 clínicas para capacitar 80 novos facilitadores.

1.3.2. Evangelismo Pessoal - Desejamos capacitar 300 crentes no evangelismo pessoal através de 120 clínicas, de forma que se tornem facilitadores em suas igrejas.

1.3.3. Mutirão Missionário - Queremos a realização de 20 mutirões missionários em todo o estado da Bahia, como forma de impactar com a mensagem do Evangelho de Cristo

bairros, povoados, distritos e cidades. Para tanto queremos capacitar 150 pessoas através de 05 clínicas.

1.3.4. Escola Bíblica de Férias - Queremos que 16 igrejas realizem EBF's alcançando 2.400 crianças e adolescentes com a mensagem do Evangelho, deixando que 720 aceitem a Cristo como Salvador de suas vidas. Para tanto, estaremos realizando 04 clínicas capacitando 200 crentes a realizarem as EBF's.

II. PROJETOS ESPECIAIS

2.1. Centro de Apoio ao Marinheiro - Queremos implantar este Centro, projeto que pretende atender aos marinheiros da Marinha Mercante que aportam no Porto de Salvador e necessitam de apoio espiritual e material.

2.2. Etnias - Queremos alcançar 03 nações indígenas (Kiriris, Pankaru, Tunã), 02 aldeias de Quilombolas e iniciar a Igreja Chinesa em Salvador.

2.3. Trans Bahia - Estaremos realizando nos dias 02 a 29 de Julho a Trans Bahia com o objetivo de mobilizar 800 pessoas na plantação de 09 novas igrejas, revitalizar 24 outras e alcançar 3.740 pessoas para Cristo nas cidades, povoados e distritos ao longo do Rio São Francisco e que resultem em 1.122 batizados.

2.4. Ministério do Silêncio - Queremos que 02 novas igrejas implantem este ministério. Para isso, realizare-

mos 01 clínica capacitando 20 crentes para este ministério.

2.5. Ministério com Presídios - Queremos capacitar, através da realização de 01 clínica, 25 crentes para que 02 novas igrejas assumam o compromisso de alcançar os presos com a mensagem do Evangelho.

2.6. Evangelismo de Massa - Queremos capacitar 10 crentes com conhecimentos de comunicação de massa, principalmente rádio, para que 03 novas igrejas em suas cidades possam implantar 05 novos programas de rádio.

2.7. Capelanias Hospitalar - Queremos que 25 crentes sejam capacitados através da realização de 01 clínica, para que 02 novas igrejas adotem este tipo de assistência espiritual.

2.8. Evangelização em Cemitérios - Queremos capacitar 30 crentes em 03 clínicas para que 05 novas igrejas adotem de modo constante este tipo de evangelização.

III. IGREJAS

3.1. Plantação - Queremos marcar nossa presença Batista em 10 novos municípios do Estado da Bahia onde não temos presença, 15 novos povoados e 10 novos bairros de cidades onde já estamos presentes.

3.2. Revitalização - Queremos revitalizar 05 novas igrejas que hoje estão quase de portas fechadas.

3.3. Decisões - Queremos alcançar

para Cristo 11.220 novas pessoas para Cristo em todas as igrejas e congregações de nosso estado.

3.4. Batizados - Queremos como Igrejas Batistas filiadas à CBBa, batizar 7.650 novos crentes que foram discipulados em suas igrejas.

3.5. Igrejas com autonomia - Queremos que 05 novas igrejas alcancem sua autonomia, tomando-se assim uma Igreja Auto sustentada, Auto governada e Auto propagadora.

3.6. Novas Frentes Missionárias - Queremos abrir 30 novas frentes missionárias nas áreas menos evangelizadas de nosso estado.

3.7. Treinamento - Queremos realizar 01 clínica sobre plantação de igreja, capacitando assim 30 crentes para que se tornem multiplicadores e facilitadores do processo de plantação de novas igrejas na Bahia.

IV. OBREIROS

4.1. Estagiários - Queremos proporcionar oportunidade para 05 estagiários no campo missionário, para que possam aprimorar seus conhecimentos teológicos e missiológicos.

4.2. Missionários Efetivos - Queremos efetivar 07 novos obreiros no quadro da CBBa.

4.3. Missionários Contratados - Queremos contratar 03 novos obreiros para atender à demanda de obreiros em nosso estado.

4.4. Missionários Convidados -

Queremos estabelecer 12 novos convênios Com Igrejas ou Associações, visando atender às necessidades de Igrejas em cidades, povoados, vilas e distritos que precisam ouvir a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo.

V. ADOÇÃO

5.1. Igrejas adotantes - Queremos que 50 novas igrejas ingressem no PAM Bahia.

5.2. Crentes adotantes - Queremos que 1.000 novos crentes possam fazer parte do PAM Bahia, o que darão 02 novos adotantes por Igreja.

5.3. Empresas adotantes - Queremos que 02 novas empresas passem a fazer parte do PAM Bahia.

5.4. Percentual de obreiros sustentados pelo PAM Bahia - Queremos que 15% de todo o custo do quadro de obreiros da CBBa seja sustentado pelo PAM Bahia.

5.5. Grupos das Igrejas como adotantes - Queremos que 17 novos grupos (GAM, JCA, MCA, UHB, Jovens, etc.) de nossas igrejas passem a fazer parte do PAM Bahia.

VI. EVENTOS

1.1. Congresso Regional (Associação) - Queremos realizar 01 Congresso regional de Missões e alcançar pelo menos 300 pessoas, conscientizando-as sobre a obra missionária na Bahia e no Brasil.

FIQUE POR DENTRO

Sua igreja e as metas 2006 - Caso a sua igreja ou a sua Associação deseje uma clínica de treinamento, ou está realizando eventos, batizando, tendo decisões, abrindo novas frentes missionárias ou organizando novas igrejas, por favor, entre em contato com a Coordenação de Expansão pelo telefone 71 33288111 ou expansao@cbbabaiista.org.br; gerson@missoesnacionais.org.br. Esta será uma forma de podermos

acompanhar tudo o que acontece em nossas igrejas e percebermos como a obra missionária na Bahia está se desenvolvendo. Não deixe de compartilhar experiências e o crescimento de sua igreja e associação. PAM Bahia - Em 2005 conseguimos alcançar R\$ 61.076,90 de recursos repeditos pelo PAM Bahia. Isso nos permitiu contratar 08 novos missionários, estabelecer novos convênios com igrejas e Associações para a abertura

ou revitalização de igrejas. Para 2006 temos novos alvos para o programa de Adoção: 50 novas igrejas, 1.000 novos crentes como adotantes, 02 novas empresas, 17 grupos das igrejas e 15% do custo do quadro de obreiros sendo sustentado pelo PAM Bahia. O alvo para a PAM Bahia de 2006 é de R\$ 120 mil com o objetivo de contratarmos novos obreiros, sustentarmos o atual quadro e firmarmos novos convênios. Tudo isso nos permitirá avançar

Pr. Gerson Perruci, gerente de Missões da CBBa

na obra missionária em nosso Estado. História de missões na Bahia - Estamos desejosos de poder contar a História da obra de missões em nosso estado, que realizada pelos missionários do Convênio Batista Baiano quer pelos missionários da Junta de Missões Nacionais que trabalharam ou trabalham aqui na Bahia. Caso sua igreja ou frente missionária ou mesmo congregação tenha sido iniciada por tais missionários e você tenha fotos,

registros históricos desses acontecimentos, por favor entre em contato com a Coordenação de Expansão (71 3328-8111, 0800-2846219), dando-nos informações sobre esse assunto tão importante, mas que ainda não temos tantos registros como desejaríamos. A próxima geração precisa saber mais do que tem acontecido em nosso estado em termos de missões. Faça parte dessa história junto conosco!

Pastores e famílias se reúnem em retiro

Há 41 anos - com a sanfona a tiracolo - o pastor Valdemir Luiz dos Santos dirige o culto matutino do retiro anual da Ordem dos Pastores Batistas da Bahia - seção Bahia (OPBBa). O pastor da Igreja Batista Lirio dos Vales, em Juazeiro, foi a todos os encontros realizados pela Ordem. Junto com a esposa, Maria Carmita, Pr. Valdemir manteve a presteza e a assiduidade no retiro deste ano, que aconteceu nos dias 30 de janeiro a 02 de fevereiro, em local próximo a Feira de Santana.

Filho de crentes presbiterianos, do alto dos seus 75 anos, 45 no ministério pastoral, Pr. Valdemir mexe os dedos com ligeireza pelo teclado da sanfona. Segura o instrumento com firmeza e movimento o fole para acompanhar os hinos cantados pelos acampantes pouco depois do nascer do sol. "Antes eu tocava saxofone, nos carnavais e bailes em Vitória do Santo Antão, Pernambuco". Agora, usa a sanfona para fazer

um som m agradável ao Senhor. Neste retiro, Pr. Valdemir - três filhos no ministério - viu seu genro, Pr. Gilberto Martins, dirigir o evento pelo segundo ano consecutivo. Casado com Solange, pr. Gilberto atua na 1ª Igreja

Batista de Fazenda Grande III e se orgulha de ter no sogro um pastor modelo de amor ao Pai.

"Através da vida dele eu tirei muitos exemplos para meu ministério. Ele é uma inspiração missionária, um desbravador. Não pára, tocando sua sanfona na caatinga", conta Pr. Gilberto, que passou o cajuado da Ordem para o Pr. Joselino Micio, da PIB de Candeias.

Anunciado como ora-



Pr. Valdemir e a esposa, Carmita, nunca perderam um retiro.

dor oficial do encontro, Pr. Paulo Solonca por motivos de doença não foi ao retiro. Em seu lugar, pregou o pastor Paulo Roberto Rezende de Oliveira, de Belo Horizonte. O Pr. Gilberto, presidente da Ordem nos últimos dois anos, destaca que pr. Roberto ilustrou muito bem as oportunidades e desafios do ministério pastoral. "Ele edificou muito os colegas com as impactantes experiências mis-

teiras de pastores aos novos membros da entidade em um retiro estadual.

Além dos momentos devocionais e das decisões administrativas, os pastores e suas famílias desfrutaram do ambiente campestre do acampamento e foram atendidos pelo médico ginecologista e clínico-geral Ubirajara Ribeiro. Novo presidente - O pastor titular da 1ª Igreja Batista de

Candeias, no Recôncavo Baiano, Joselino Micio dos Santos, foi eleito presidente da Ordem pelos próximos dois anos. Mais conhecido como pr. Micio, o novo presidente atua em diretorias da Ordem há cerca de 15 anos, mas essa é a primeira vez que ocupa o cargo de maior responsabilidade.

Pr. Micio deseja estreitar o relacionamento da entidade com seus membros durante os próximos dois anos, período em que estará coordenando os trabalhos da entidade. "Vou dividir as tarefas com a diretoria, que precisa ter um bom relacionamento com o quadro social da Ordem. Isso abrirá um processo de confiabilidade, o que garante a participação dos pastores nas atividades e projetos", frisa pr. Micio.

A próxima reunião da diretoria e do Conselho, que é formado pelos presidentes das seções regionais da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - seção Bahia, acontecerá em 17 de abril

ORDEM DOS PASTORES BATISTAS DO BRASIL - SEÇÃO BAHIA

Fundada em 1906, a Ordem dos Pastores Batistas do Brasil, seção Bahia (OPBBa), agrupa os pastores batistas do Estado. É o braço regional da entidade nacional. O propósito principal da Ordem é assistir aos pastores em suas necessidades e reciclagens e promover eventos como retiros e congressos.

DIRETORIA (foto)

Presidente: Joselino Micio de Oliveira (PIB de Candeias)

1ª vice-presidente: Edson Silveira do Carmo (PIB de São Marcos, Salvador)

2ª vice-presidente: Ernesto Soares da Silva (IB Califórnia, Itabuna)

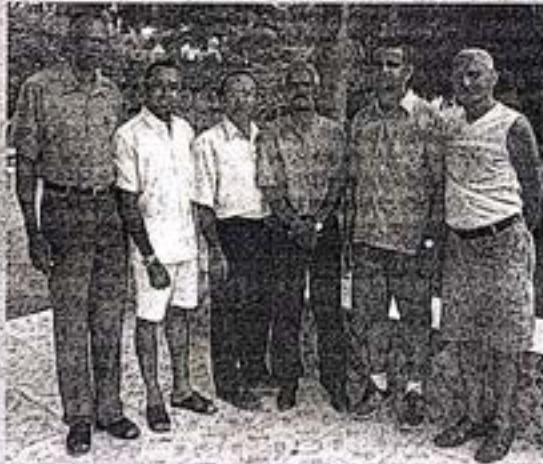
1º secretário: Elias Marques Barreto (IB Gabriela, Feira de Santana)

2º secretário: Adevanir Leal Santos (PIB de Rio Real)

Secretário-executivo: Edson Gama de Oliveira (IB Alvorada, Feira), (75 3624-3837 e 6803-1842, etbneseo@terra.com.br)

SEMESTRALIDADES

A OPBBa é mantida pelas contribuições semestrais dos seus filiados. Hoje em dia, a taxa está em R\$ 15. As entradas servem para cobrir as despesas com retiros e congressos e serviços bancários e administrativos, além de ser investido no acompanhamento de crises pelas quais colegas estejam passando.



ESPOSAS E FILHOS

A Associação dos Filhos de Pastores Batistas da Bahia (AFPBBa) elegeu Aline Ariane presidente. Ela é filha do pastor Edson Silveira e sua mãe, Ângela Silveira foi escolhida para liderar a Associação dos

Esposas de Pastores Batistas da Bahia. Um encontro de confraternização com os filhos de pastores da capital está marcado para o 21 de abril. Informações: (71) 3378-4650. E-mail: alinearianekeily@yahoo.com.br

Impacto do Carnaval

Sede da CBBa serve como base para intercessão

Como já acontece há seis anos, a sede da Convenção Batista Baiana, localizada próximo a um dos circuitos mais movimentados do Carnaval, o do Campo Grande, serviu como uma das bases do projeto Impacto do Carnaval. O espaço físico da Convenção foi utilizado pela equipe de intercessão, que durante todos os dias da festa estiveram orando pelos demais voluntários do projeto, iniciado em 1992 por iniciativa da Associação Batista do Salvador e apoio do pr. Ezequiel Monteiro, na época pastor da Igreja Batista Dois de Julho.

Além de Dois de Julho, que continua cedendo seu espaço para servir como base para equipes de evange-

lismo, a Igreja Batista São, cujo prédio fica bem em frente ao circuito do Campo Grande, também cede sua área para o projeto Impacto, coordenado por Vânia Lopes, membro da Igreja Congregacional da Liberdade.

A equipe de quase quinze pessoas que ocupou a sede da Convenção se dividiu em três equipes, que se revezaram em turnos de quatro horas, durante as 24 horas do dia.

Na próxima edição de O Batista Baiano, conheça mais da história do projeto, cuja ideia nasceu no início da década de 90, durante um retiro do carnaval de igrejas batistas no Centro de Treinamento Batista Ovídio Aranha (Centre) em Barra do Pojuca.

O prazer de servir ao Senhor da igreja

Todo mundo disse que qualquer um poderia fazer as coisas importantes que alguém deveria fazer. Todo mundo sabe que qualquer um poderia fazer todas as coisas boas que ninguém fez.

O pregador veio a mim e disse o que eu deveria fazer se eu quisesse tornar minha religião verdadeira. Ele mesmo o faria, mas realmente não tinha tempo. Ele disse que a responsabilidade era minha.

O diácono conseguiu e disse: "de-me uma mão se você quer ir para a terra prometida. Aqui está algo que eu não tenho tempo pra fazer, então, é melhor entregá-lo pra você".

Bem, eu estou muito ocupado. Então, digo pra todo mundo: as trabalhas precisam ser feitas por alguém. Poderia ser feito por qualquer um, mas ninguém, ninguém, ninguém fez".

Essa música, "Everybody Said (But Nobody Did)", que significa "Todo Mundo Disse (Mas Ninguém Fez)", é cantada pelo quarteto norte-americano Acappella. É uma canção que ilustra muito bem uma situação comum em toda e qualquer igreja: uma quantidade pequena de membros trabalha muito, enquanto outros não fazem nada (ou quase nada). Muito embora não seja essa a proposta de Cristo, muitos cristãos vivem tal realidade. Cruzam os braços e se tornam meros "consumidores" dos serviços que a igreja oferece. Será que eu você somos um desses? Reflita um pouco conosco. Leia a reportagem abaixo, o artigo e a matéria da página ao lado.



Sempre há aqueles que estão à frente, na liderança da igreja, puxando para a frente. Há outros que, infelizmente, puxam para trás. Há, ainda, os que descansam sentados, comodamente. Certamente não há pastor que não enfrente tal dificuldade, nem igreja que não viva isso. Em cada cidade, em cada igreja, isso se apresenta de uma maneira diferente, com aspectos diferentes", explica o pastor Samuel Oliveira, da 1ª Igreja Batista de Itapetinga, sul do Estado.

Fr. Samuel tem 79 anos, é ministro do evangelho há 51 e está há 49 na PIB de Itapetinga. Ele cita o bom exemplo de um dos membros de sua igreja Oniel Brandão Filho. Infelizmente, Oniel não foi encontrado pela reportagem para dar seu depoimento de homem ocupado que, não obstante seu trabalho secular, se envolve nos negócios do Reino. Ele estava viajando, a serviço.

Graças a Deus, bons exemplos não faltam. Um deles é Pedro Portela, 38 anos, casado, pai de duas filhas. Pedro é um representante comercial de Vitória da Con-

quista, onde é tesoureiro da Igreja Batista Independência e Vida, liderada pelo pr. José Carlos Rangel.

"É um trabalho honroso, que vale a pena, nele me sinto feliz, realizado. Infelizmente, não posso fazer mais", lamenta Pedro. "Eu entendo que o pastor precisa de pessoas assim. E ele precisa muito mais de ajuda, porque o pastor deve delegar funções e os membros devem estar dispostos a ajudar", dá a lição.

Sobre os irmãos em Cristo que não colaboram com seus talentos e dons para o cumprimento da missão da igreja e crescimento do Reino, Pedro Portela faz seu comentário. "Temos um certo pesar, uma tristeza, mas não podemos desanimar. Se isso acontecer, a obra não pára, porque não é nossa, é de Deus. Mas sei que ela não vai crescer com a agilidade que o Senhor deseja", completa.

Ainda no sul da Bahia, em Itamaraju, Marcos e Edileide Miranda, da 1ª Igreja Batista naquela cidade, formam um casal integrado no ministério eclesialístico. Ele tem 44 anos e, de fato, está mais do que integrado na igreja.

Atualmente, Marcos vive da música cristã. Já foi bancário, trabalhou com auditoria fiscal e comércio. "Mas sempre tive o coração voltado para a obra do Senhor, até mesmo pelo exemplo de meu pai, que foi pastor batista em Pernambuco. Deixei tudo para servir ao Senhor".

Com dez anos de carreira, Marcos Miranda diz que nunca cobrou nada nas igrejas, mas que depende da voluntariedade das igrejas onde vai cantar. "Por onde passamos, não fazemos show, mas prestamos um culto. Não há artista, mas servo". Com o mesmo espírito de serviço, a esposa, Edileide, 41 anos, atua no Ministério da Idade Real (Terceira Idade) da PIB de Itamaraju.

Mesmo trabalhando duro em uma escola da cidade, a professora, que também tem formação em educação religiosa, dá tudo de si para ver o Reino se expandir. "Creio que Deus nos coloca nos lugares certos, nos momentos certos para sermos bênçãos. Nossa função é abençoar, ajudar, as pessoas, onde vejo em meu trabalho um campo muito vasto para mostrar aos outros o

grande amor de Deus para conosco", testemunha Edileide.

24 horas - Completando nossa viagem pela Bahia Batista, chegamos a Paulo Afonso, que de 27 de junho a 1º de julho receberá a 83ª assembleia da Convenção Batista Baiana. Na mesma igreja que receberá os convencionais, encontramos José Gomes de Souza, 55 anos, aposentado da Chesf, e atual gerente da Casa do Homem do Campo, uma entidade ligada à prefeitura municipal.

Casado com Maria Elisa, José Gomes tem três filhos, já adultos, e há 30 anos ele atua na vice-presidência de igrejas batistas da cidade. Faz oito anos que ele é vice-presidente da Igreja Batista Central.

"Além de ser um dom de Deus, eu gosto de auxiliar os pastores. É um trabalho que está no meu sangue", define José Gomes. "Deus só procura aqueles que têm responsabilidade e tarefas. Jamais Deus convocaria um homem que não fizesse nada. Com a ajuda e sabedoria vindas de Deus, eu concilio família, trabalho e igreja".

Questionado se a

família reclama, ele nega com veemência. "Não! Pelo contrário, me ajuda", afirma. José, além de ser vice-moderador, é dirigente da Congregação Batista do Centenário. "Vale a pena a gente servir à Igreja e ao Reino de Deus porque com isso estamos garantindo, ou aumentando, o nosso tesouro no céu. Eu estou à disposição 24 horas por dia", completa. É verdade que nem todos podem estar à disposição 24 horas, como faz José Gomes. Em outro quesito ele tem toda a razão. "A volta de Jesus está ligada ao nosso trabalho e ao trabalho do irmão", alerta.

Quem sabe, você pode estar perguntando: Mas, como eu posso ser útil? "Minha igreja não oferece espaço para eu trabalhar", talvez você afirme. Uma coisa você precisa lembrar. A igreja é de Cristo, e Ele deu a todos seus membros dons e talentos, que devem ser usados. Peça a Deus que lhe revele quais são seus dons. Procure saber com o pastor e demais ministros da igreja em que você congrega a área em que você pode ajudar. Invista seu tempo e habilidades no crescimento do Reino de Deus! (Da redação)

Profissionais e solidários

Pr. Edvar Gimenes de Oliveira
Igreja Batista da Graça, Salvador - BA

Assim brilha a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao pai de vocês, que está nos céus". (Mateus 5.16) Conheci Emerson, oftalmologista, quando pastoreei a Igreja Batista Emanuel em Boa Viagem, no Recife. Ele tornou-se membro da Igreja no período em que reestruturávamos a área de atuação social e criávamos o NASCE - Núcleo de Atuação Social Cristã Emanuel. Antes, porém, de falar sobre como ele nos inspirou, creio ser importante esclarecer a proposta para o NASCE que estava na concepção dos que participaram de sua organização.

O NASCE nasceu para ser um espaço de solidariedade. Foi criado com personalidade jurídica autônoma, tendo a Igreja como mantenedora. Foi estruturado pensando na possibilidade de atuar, também, em convênio com organizações governamentais e não governamentais. A ideia central, porém, era possibilitar aos membros da Igreja um espaço no qual pudessem compartilhar seus conhecimentos em favor não somente dos empobrecidos que vivem há anos abaixo da linha de pobreza, mas também, dos empobrecidos por desemprego ou atraso salarial, como ocorre eventualmente com pessoas de classe média. O NASCE, portanto, foi criado para ajudar necessitados, da igreja ou não.

Diante disso, profissionais de diversas áreas, sensibilizados e solidários, se dispuseram a cooperar. Uns ofereciam serviços médicos, psicológicos, jurídicos, outros ainda em diversas áreas de educação alfabetização, língua, culinária, nutrição, música, corte e costura, artes, reparos elétricos e hidráulicos, reflexão sócio-política, etc. - ou simplesmente orientando tecnicamente em questões ligadas, por exemplo, à aposentadoria.

Emerson, porém, não podia dar expediente no projeto, inclusive porque isso exigiria equipamentos indisponíveis. Assim, ofereceu-se para participar abrindo espaço em sua agenda de atendimentos, no consultório, para consultas semanais a pessoas encaminhadas pelo NASCE. O processo era simples: a pessoa procurava o projeto, comprovava sua necessidade e o dirigente se encarregava de agendar direta-

mente no consultório. Assim, as pessoas eram atendidas nas mesmas condições de todos os demais clientes seus. Se não bastasse isso, ele realizava x cirurgias mensais sem ônus para o paciente.

Isso serviu de inspiração para diversos outros médicos e profissionais da Igreja que, embora não pudessem ir à sede do projeto, passaram a abrir espaço em seu ambiente profissional para atender necessitados, como manifestação de solidariedade.

Conheço pessoas que são contrárias à mobilização das igrejas para questões sociais. Um dos argumentos usados é que o trabalho social seria função do Estado, cabendo às igrejas somente cuidar da dimensão espiritual da vida. Para elas, a Parábola do Bom Samaritano (Lucas 10:25-37) não significa nada mais do que oferecer uma resposta à questão "quem é o meu próximo?". Entretanto, a Parábola nos diz muito mais do que isso. Diz, inclusive, que não devemos fugir, diante de alguém com necessidade.

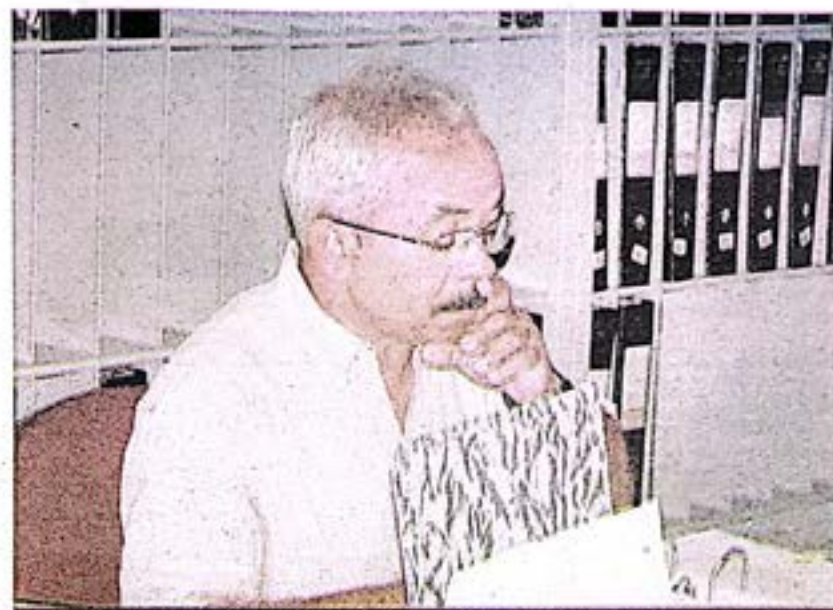
A concentração de renda é a lógica do sistema sócio-econômico vigente e o empobrecimento da imensa maioria, sua consequência natural. Exemplo disso é que 1/3 da riqueza mundial está concentrada nos Estados Unidos e 1/3 da riqueza brasileira, em São Paulo. Estudar o sistema em busca de alternativas e lutar politicamente por seu aperfeiçoamento, visando transformá-lo em ferramenta de justiça social, deve ser compromisso e alvo de todos.

Enquanto, porém, mudanças significativas não se tornam realidade no país, nossa criatividade e recursos individuais e comunitários devem ser usados para minimizar os malefícios da estrutura vigente na vida dos empobrecidos. E Deus se agrada disso! (Amós 5.21-24)

A carência nacional é imensa e há muita gente passando de fininho, como fizeram o sacerdote e o levita da Parábola, não por "coincidência", exatamente os líderes religiosos de então. Emerson um médico - resolveu agir diferente, fazendo alguma coisa, como o Bom Samaritano. E o fez não por crer que sua salvação dependia disso, mas simplesmente, por solidariedade. E nós, o que temos feito, como manifestação de solidariedade, através da nossa profissão?

Conselho avalia contas da CBBa

Membros de igrejas batistas abdicam de atividades pessoais para contribuir com a denominação



Ildefonso Ferreira, membro do Conselho Fiscal, dedica tempo e talento para o Reino de Deus.

A própria Palavra de Deus não escondia as falhas dos homens. A gente tem a história de Davi, que foi "um homem segundo o coração de Deus", mas, mesmo assim, sabemos das suas falhas. No Conselho Fiscal, temos algo parecido. Nosso trabalho visa espelhar a realidade financeira dos órgãos e entidades da Convenção Batista Baiana, que pode ser boa ou ruim".

A sucinta explicação sobre a função do Conselho Fiscal vem do seu relator, o contador Luiz Carlos Soares, que também é tesoureiro e professor da Escola Bíblica Dominical da Igreja Batista da Pituba, em Salvador. Junto com os demais membros do Conselho, Luiz, que possui uma empresa na área de controle e auditoria,

"está analisando desde janeiro os documentos fiscais e contábeis relativos ao ano de 2005 de dez entidades e órgãos e um evento vinculado à Convenção (confira no quadro abaixo).

O Conselho Fiscal é renovado a cada assembleia convencional, mesma ocasião em que a equipe presta seu relatório, feito a partir da observação dos documentos enviados para análise. Os conselheiros verificam se as contas examinadas estão dentro das normas fiscais e contábeis e de acordo com as recomendações da CBBa.

O grupo é composto por membros de igrejas batistas de diversas regiões do Estado que tenham atuação profissional na área de administração ou financeira. Edilson Santana,

por exemplo, é membro da IB Jerusalém, em Salvador, e possui uma micro-empresa no ramo de representação comercial. Ildefonso Ferreira, por sua vez, suplente do Conselho, congrega na PIB de Baixa Grande e é um bancário aposentado.

Luiz, Ildefonso e Edilson são unânimes em afirmar que toda a motivação que eles têm em participar do Conselho Fiscal é a de contribuir para o Reino de Deus, mesmo que tenham de fazer alguns sacrifícios pessoais. "Abrimos mão de diversas atividades para trabalhar no Conselho. Tudo isso porque sabemos que estamos cooperando com o Reino", frisa Luiz, que tem 21 anos de cristão e há 15 serve na área financeira da igreja onde congrega.

CONHEÇA AS ENTIDADES E ÓRGÃOS QUE TEM CONTAS ANALISADAS PELO CONSELHO FISCAL

Associação dos Educadores Cristãos Batistas da Bahia (Aecbba); União Missionária de Homens Batistas da Bahia (UMHBBa); União Feminina Missionária Batista da Bahia (UFM-

MBBa); Seminário Teológico Batista do Nordeste (Feira de Santana); STBNE (Salvador); Centro de Treinamento Batista Ovídio Azeiteira (Centro); Acampamento Geral dos Batistas Baianos (AcampBab);

Associação dos Músicos Batistas da Bahia (Amubab); Centro de Capacitação Kate-White (Salvador); Juventude Batista Baiana; Colégio Taylor-Egídio (Jaguajaguara).

Escola Kate White completa 76 anos

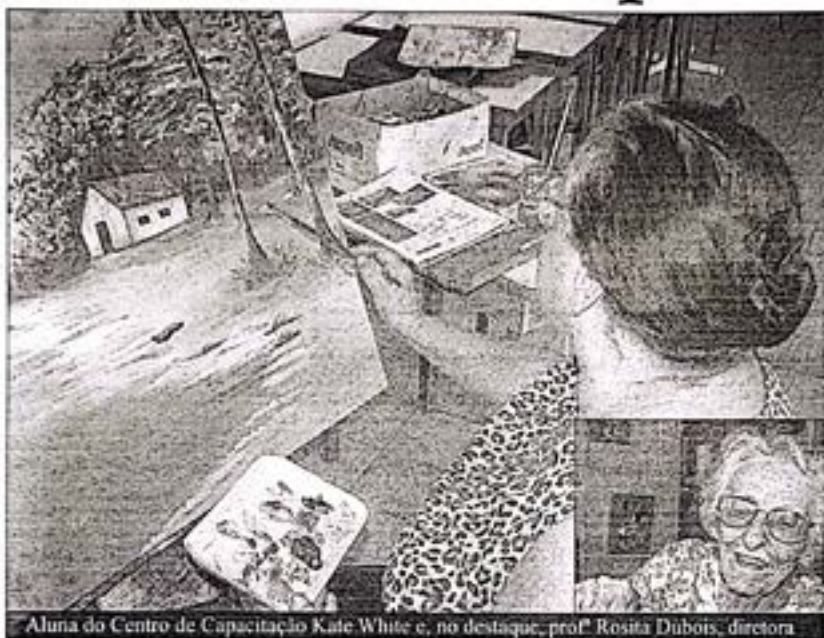
Avenida Sete de Setembro, uma das mais movimentadas de Salvador. Era o início da década de 30. Kate White, esposa do missionário norte-americano M.G. White, sempre era incentivada por um amigo, o médico Atila Amaral, a ensinar a arte culinária para suas filhas.

Corajosa como era, dona Kate foi atrás do conhecimento que faltava e pediu a direção de Deus sobre como aproveitar aquela oportunidade para falar de Seu amor para aquelas jovens. Tudo isso, em uma sociedade que ainda era muito hostil ao Evangelho.

A idéia não tardou a chegar e dona Kate começou a ensinar as filhas do médico e de outros membros da classe alta. Enquanto preparava os pratos, aproveitava para contar histórias bíblicas.

De início, a sábia mulher não dizia que aqueles eram textos retirados do livro sagrado. Deixava que as moças tivessem a curiosidade de perguntar de onde ela extraía tais histórias, que tanto as fascinavam. Era aí que a missionária aproveitava para estimular as alunas a lerem as histórias na própria fonte, as Sagradas Escrituras.

A partir dessa proposta culinária e missionária, surgiu o Centro de Capacitação Kate White (CCKW), inaugurado em 12 de março de 1930. "Dona Kate tinha um modo fabuloso



Aluna do Centro de Capacitação Kate White e, no destaque, prof. Rosita Dubois, diretora.

de contar as histórias da Bíblia", lembra Rosita Dubois (jê-se "dibuá", sobrenome de origem francesa), diretora da escola mantida pela Convenção Batista Baiana e que funciona na Praça Centenário Batista, nº 01, vizinho ao Quartel dos Afiliados (Polícia Militar), próximo ao Campo Grande.

A diretora tem mais lembranças para contar. "Na época em que a dona-de-casa precisava saber um pouco de enfermagem, de tudo, enfim, D. Kate percebeu a necessidade de

se ter um tipo de instrução nessa área para as mulheres brasileiras. Quando D. Kate ia para os Estados Unidos, ela corria atrás do conhecimento que não possuía. Afinal de contas, a norte-americana do Estado de Ohio, cujo marido foi um dos primeiros secretários-gerais da Convenção, aceitou um grande desafio e para isso precisava se capacitar o bastante.

Trabalhando na escola batista desde 1937, Rosita traz na memória o tempo em que a fundadora do CCKW estava

deixando Salvador e passando para ela a responsabilidade de dirigir o trabalho. "Eu escrevia diariamente para D. Kate, contando as dificuldades e pedindo orientações", conta a mulher de fibra, que com 85 anos coordena a escola com o auxílio da professora Janete Fernandes. Novos tempos - Não há como negar que o perfil de mulher dos dias atuais é muito diferente daquele do século passado. Naquela época, predominava a profissão de dona-de-casa, mulher responsável pela fami-

lia ter comida pronta na hora das refeições, roupas e pratos lavados, casa sempre arrumada. Se não era ela quem fazia tudo isso, pelo menos a "rainha do lar" devia ter instrução sobre como organizar o trabalho do(s) empregado(s).

Os anos passaram, o perfil feminino mudou bastante. E é bom saber que, de trabalho doméstico, sem remuneração, a atividade do lar se tornou uma fonte de renda para uma quantidade incontável de mulheres e homens, também.

Hoje, o Centro de Capacitação Kate White é um espaço para a capacitação profissional. É um espaço de iniciação e ensino da música, lugar onde a arte é terapia para quem precisa de novidades na vida. "O que esta escola ensina serve para diversão e para sustento", resume a diretora.

A filha do Pr. Carlos e D. Stela Dubois cita um dos muitos exemplos da utilidade dos cursos ministrados pela escola, patrimônio dos batistas da Bahia. "Houve uma mulher que, na vivência em Brasília, Distrito Federal, sustentou os filhos com os pãezinhos que passou a fazer com as receitas aprendidas aqui. Acho que a gente ora tanto pelos ex-alunos que Deus vai abrindo caminhos lá fora", cre a exemplar Rosita.

O Kate White chega aos 76 anos com o firme propósito de ser uma excelente escola de arte não apenas culinária.

SAIBA MAIS

Cursos oferecidos

Pleno, pintura sobre porcelana, corte e costura, pintura em tecido e pintura sobre tela. Na área da cozinha, há as aulas de arte culinária, decoração de bolos, sorvete e bolo pintado (estes dois últimos na modalidade de cursos rápidos).

Endereço

Praça Centenário Batista, nº 01, vizinho ao Quartel dos Afiliados (Polícia Militar), próximo ao Campo Grande. Tel: (71) 3329-5678.

www.escolakatewhite.com.br

Escola de Narrativas Bíblicas

O Centro de Capacitação Kate White está voltando no tempo. A escola, que surgiu da idéia de unir arte e evangelismo através de narrativas bíblicas, tem, desde janeiro, uma de suas salas utilizada pela Escola de Narrativas Bíblicas, coordenada pelo missionário Daniel Callis, também norte-americano, como Kate White, que deu início e nome à obra.

Desconhecedor dessa agradável coincidência, mas feliz com a informação, Daniel Callis informa que em qualquer época os interessados podem participar da turma, que começou as aulas em janeiro. Saiba mais sobre o curso através do telefone (71) 3452-5286 ou pelo e-mail callis@svm.com.br. As aulas acontecem aos sábados, durante a tarde.

Isaias Lins | Enilda Lins | Eric Lins
OAB-BA 5028 | OAB-BA 5147 | OAB-BA 71875

- DIREITO DE FAMÍLIA
Alimento, Separação, Divórcio, Inventário, Tutela, Curatela, Adoção e Interdição
- DIREITO ADMINISTRATIVO
Assessoria Jurídica Especializada à Prefeituras e Câmaras de Vereadores
- JUÍZADOS ESPECIAIS
Defesa do Consumidor, Juizado de Transação, Pequenas Causas
- CAUSAS CÍVEIS
Locação, Despejo, Indenização, Dano Material e Moral, Possessória, Execução, Cobrança, Elaboração de Contratos
- DIREITO DO TRABALHO E TRIBUTÁRIO



Advogados Membros Elected do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM)

Rua Frederico Simões, 98, Ed. Advanced Trade Center - sl. 705/706
Caminho das Árvores - CEP 41.820-020 E-mail: ielins@terra.com.br
Telefones: (71) 3272-4583 / 3272-1427 / 9192-7197 / 9192-7656

Taylor-Egídio, uma referência em educação



Chegar aos 108 anos não foi fácil. Crises, surpresas dos novos tem-

pos e problemas variados causaram dificuldades incontáveis para o Colégio Taylor-Egídio, escola de ensino fundamental e médio mantida pela Convenção Batista Baiana. Como expressou o saudoso pastor e professor Carlos Dubois, "construir uma casa, edificar uma cidade, plantar uma árvore, manter instituições, esculpir o mármore ou lapidar o caráter requerem tempo e paciência".

E se tivermos paciência, não precisa muito, boas notícias sempre virão. Uma delas vem de Jaguaquara, cidade a 330 quilômetros de Salvador. O Colégio Taylor-Egídio registrou um crescimento significativo no número de alunos matriculados. Em 2005, 386 crianças e adolescentes começaram o ano letivo. Agora em 2006, o número de inscritos saltou para 419, ou seja, são 33

alunos a mais, vindos não apenas da sede do município, mas de distritos e cidades vizinhas (veja lista de cidades no quadro abaixo). Oito alunos estão no regime de semi-inter-nato, com dormida e alimentação, fazendo renascer o modo de acomodação que durante grande parte da história do colégio foi uma de suas marcas registradas.

Stela Dubois, diretora-geral do CTE, destaca que o tema da pedagogia de projetos para 2006 é "vida". "Em todas as disciplinas, os professores tratarão da importância da vida, do significado da vida. Vamos tratar das questões de saúde, alimentação e tudo mais", explica a professora, filha do memorável pastor e professor Carlos Dubois, que dirigiu a escola por 55 anos.

As mensagens cristãs estão espalhadas por todos os cantos. Na camiseta dos funcionários, há o dizeres "Jesus, VIDA rara, inteligente, alegre, vida eterna. CTE 2006, escola: verdade e sabedoria". A faixa

que recebeu os alunos para os primeiros dias de aula dizia "Colégio Taylor-Egídio 2006. Vida e esperança".

Escola confessional - Na entrada das salas, nas árvores, há versículos bíblicos. "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria" (Provérbios 1.7) é o lema oficial do Taylor-Egídio. A base bíblica do ano é "o temor do Senhor é uma fonte de vida para preservar dos laços da morte" (Provérbios 14.27)

Escola confessional - Toda essa convicção sobre os valores cristãos vem do fato de o Taylor-Egídio ser uma escola confessional. Isto é, não esconde que Jesus Cristo é o único Salvador, o Caminho, a Verdade e a Vida. "Procuramos não fazer proselitismo religioso, mas através de ações, palavras, música, sempre transmitimos a mensagem do evangelho. Este ano, voltaremos a ter preleções periódicas. Ano passado fizemos mais nas salas de aula", detalha a professora Stela.

A forte motivação para a vida cristã no Taylor-Egídio

nasceu do sonho de um diretor que marcou época em Jaguaquara. Pr. Carlos Dubois, ao se converter ao evangelho, teve o desejo de abrir uma escola nos moldes da escola onde ele conheceu a Jesus, em Ponta Grossa (PR). "Na escola do pr. Abraão Oliveira, todas as aulas eram iniciadas, sempre, com uma reflexão bíblica e uma oração", recorda a profes-

sa Stela, filha de Pr. Carlos.

Desde 19-93, a atual diretora, que é segunda filha do casal Dubois, está à frente do CTE. "Nosso grande meta para este ano é a restauração do auditório, coração do Taylor-Egídio, que está em estado delicado e precisa de reforma urgente", informa. Mais informações pelo (73) 3534-1413.

Escola rural - Inaugurada em



Pr. Carlos Dubois, ex-diretor do CTE

2001, a Escola Estadual Rural Taylor-Egídio (ERTE) é uma parceria do CTE com o Governo do Estado e as fundações José Carvalho e Vitae Internacional.

Um sonho do Pr. Carlos Dubois, a escola é dirigida por Sonilda Sampaio, mestre em educação, cuja dissertação baseou-se na experiência pedagógica inovadora da ERTE.

SAIBA MAIS SOBRE O COLÉGIO TAYLOR-EGÍDIO

PORQUE "TAYLOR-EGÍDIO"?

A inspiração veio dos nomes do capitão Egídio Pereira de Almeida, que ofereceu recursos para o início do primeiro colégio batista do Brasil, fundado em 1968, e do missionário Zacarias Taylor, cuja esposa, Laura, dirigiu a instituição por 12 anos. Inicialmente, a

escola funcionou em Salvador sob a denominação Colégio Americano Egídio. A mudança para Jaguaquara aconteceu em 1922. João Almeida, um dos filhos mais velhos de Egídio, doou parte da fazenda da família em Jaguaquara para que a escola não fosse fechada na capital. Durante boa parte da história

do colégio, a Junta de Richmond deu apoio indispensável ao CTE.

MELHOR ESCOLA DA REGIÃO

Os últimos dados mostram que 289 alunos são da própria cidade de Jaguaquara e 130 vêm de distritos e cidades vizinhas. O distrito de onde mais vêm alunos (47) é Stela

Câmara Dubois, antigamente chamado de Entrocamento de Jaguaquara. O local recebeu o novo nome em homenagem à mãe da diretora Stela. Das cidades vizinhas, registra-se: Iturupé (38), Lagoado do Tabocal (07), Maracás (09), Itaquara (18), Santa Inês (09), Valença (01) e Itaibé (01).

Passaram pelo Colégio Taylor-Egídio o atual vice-governador do Estado, Eraldo Tinoco, o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Imar Galvão, diversos deputados estaduais, prefeitos e pastores, como Epaminondas Bastos, da PIB de São Caetano, em Salvador.

M&N Consultoria

Vai casar, não sabe por onde começar e não tem tempo a perder com papéis? Nos procure!

Experiência há mais de 10 anos
Manoel Paulo
Tel: (71) 9957-4745
ou 3230-6457
claudimeth@yahoo.com.br



Instituto Educacional Evangélico da Bahia
Rua Leovigildo Figueiras, 71 - Garcia
Salvador - Ba | Tel: 71 3328-0837/3147

Promove cursos:

Autorizados

Infantil - Fundamental (1ª a 8ª série)

Livres

Preparatórios: Supletivo - Concursos Públicos - Cefet
Linguas: Inglês - Espanhol - Libras
Religioso: Básico e Médio em Missiologia
(com prática supervisionada de campo ou projeto missionário rápido)



Lins & Torres Corretora de Seguros

Trabalhamos com as melhores seguradoras do mercado

Construção de imóveis e veículos

Contamos com profissionais altamente qualificados e que darão a você um atendimento personalizado

Eric Lins | (71) 8138-5717 / 9190-7996
Anderson Lins | (71) 8138-9211
Gustavo Santos | (71) 8133-7944
Telefax: (71) 3242-3403
E-mail: lins.torres@vni.com.br

Seguros de
• Automóvel
• Vida
• Saúde
• Residencial
• Empresarial
• Previdência Privada
Desconto para leitores de O Batista Baiano



Casados: Roberto e Isabela Câmara, Cláudia e Edvaldo Nascimento

Casamento - A funcionária da sede da Convenção Batista Baiana, Cláudia Sulamita, casou-se no dia 11 de fevereiro com Edvaldo Nascimento, no templo da PIB de Castelo Branco. Foi uma cerimônia muito bonita, ministrada pelo pastor da igreja, pr. Adoniram Loureiro, e que contou com a participação de diversos líderes da denominação, como o presidente da CCBA, pr. Isaias Lins, o secretário-geral, pr.

Raimundo Goodgloves, e o gerente de missões, pr. Gerson Perruci.

Casamento II - Sob a orientação pré-matrimonial e celebração do Pr. Amauri Munguba, diante de um grupo muito restrito de parentes - conforme desejo dos noivos - realizou-se no dia 18 de fevereiro o casamento dos jovens Roberto Câmara e Isabela Rocha. Num clima de alegria e saudade - o jovem casal, depois da lua-de-

mel, fixará residência no Rio de Janeiro - toda a família presente abençoou a união, pedindo a Deus que o amor que os uniu seja sempre mais forte do que as intempéries que o tempo, e seu desgaste, costuma lançar sobre os casais atualmente. Nosso desejo é que as palavras bíblicas sejam sempre uma realidade no seu novo lar: "Eu e a minha casa serviremos ao Senhor".

Potiraguá - A 1ª Igreja Batista em Potiraguá,

cidade a 581 quilômetros de Salvador, deu posse ao seu novo pastor, Paulino Peixoto, no dia 04 de fevereiro. Pr. Paulino, que estudou Teologia no Seminário Teológico Batista do Nordeste, estava à frente da Igreja Batista de Itaimbé.

Itanhém - O Pr. José de Souza Lima assumiu no dia 04 de março o pastoreado da 1ª Igreja Batista de Itanhém, a 896 quilômetros de Salvador, no Extremo Sul do Estado. Ele veio da

Igreja Batista em Vila do Riacho, município de Aracruz, no campo capixaba. No mesmo local, dirigia a Creche Mãe Aurélia, da rede municipal de ensino. Com 57 anos, Pr. José Lima é casado com Gizélia, pai de Samuel.

Jubaf - A Juventude Batista Feirense realizou, no dia 05 de fevereiro, um encontro com os líderes das unijovens de sua região. No dia 10, lançou o jornal da Jubaf. Com periodicidade mensal, o informativo trouxe um pouco da história da entidade, artigos de opinião e agenda 2006, além de fotos e uma entrevista com Osvaldo Jr., membro da PIB de Feira que foi presidente da Jubaf na década de 80 e coordenou a realização do congresso, no ano passado. Você pode conferir mais informações no endereço <http://geocities.yahoo.com.br/jubaf>

Concílio - Os bacharéis em Teologia Oséias Silva dos Santos e Ailton Cezar Sacramento, membros da Igreja Batista Alvorada, são os mais novos pastores batistas do campo feirense. Eles foram submetidos a concílio na manhã do dia 18 de fevereiro. O pr. Carlos Alberto Baptista, da igreja Alvorada, foi o presidente do concílio, que teve como examinadores os pastores Adiel de Santana e Tarcísio Guimarães. A consagração de Ailton aconteceu no dia 4 de Março, enquanto que Oséias, pastor de jovens da igreja, recebeu a imposição de mãos no dia 8. As duas cerimônias aconteceram no templo da Alvorada.

Curso de LIBRAS - Diversas igrejas batistas de Salvador estão oferecendo cursos de Linguagem Brasileira de Sinais (Libras). Confira os locais, turmas e contatos em cada igreja: IB Dois de Julho, turmas às 3ª e 4ª-feiras e sábados, contatos: Vanessa (71) 8862-0333 ou Margô (71) 3243-4480/8804-8201. IB Sinai, turmas aos sábados, contatos: Monalisa (71) 3386-3537/8837-8002 ou Laura (71) 3243-0978. IB da Graça, turmas aos sábados, contatos: Larissa (71) 8861-5158 ou Marcela 8843-3239. IB São, turma aos sábados, contatos: Ivany (71) 3328-3754.

ASSOCIAÇÃO BATISTA FEIRENSE

O QUE É A ASBAF

A Associação Batista Feirense é composta por 41 igrejas, em quinze cidades, entre elas Feira de Santana, segundo maior município da Bahia, que empresta o gentílico ("feirense") à entidade. Depois de Salvador, a "Princesa do Sertão" é a cidade onde há mais igrejas (24) batistas no Estado. Ali funciona o Seminário Teológico Batista do Nordeste (STBNe), fundado em 1º de abril de 1960. Dentro da ASBAF, a cidade mais distante das demais é Nova Redenção, a 280 quilômetros de Feira.

ESTRUTURA

A ASBAF é composta por uma diretoria estatutária e um Conselho. Além dos membros da diretoria, o Conselho reúne também nove membros eleitos nas assembleias anuais, pastores titulares das igrejas e presidentes dos órgãos (Juventude, União Feminina, União de Homens, Associação de Diáconos e Ordem dos Pastores - subseção Feirense). União Feminina, contam com a estrutura

na e pessoal do escritório da ABS e das Coordenadorias em suas atividades.

ATIVIDADES E DESAFIOS

Além das famosas cruzadas evangelísticas (a próxima será nos dias 24 e 15 de abril), que foram retomadas a todo vapor no ano passado, atualmente a Associação Batista Feirense tem como principais atividades a realização de reuniões inspirativas e deliberativas. A ASBAF também atua em atividades dos órgãos filiais, como o 2º Fórum de Educação, que acontece dias 11 e 12 de novembro próximo. O maior desafio da entidade hoje é envolver as igrejas de Feira nas suas atividades. A atual diretoria pretende também promover a atuação dos estudantes do STBNe nas congregações e igrejas da região. Este ano, a entidade completa 50 anos, com conferências nos dias 25 a 29 de outubro, com o pr. Isaias Lins Filho como orador oficial. Outro grande desafio da ASBAF é alcançar as cinco cidades da região que ainda não possuem trabalho batista.

DIRETORIA

Presidente: Pr. Antonio Cenqueira (IB Campo Limpo)
1º vice-presidente: Pr. Ozanias Barbosa (PIB São Gonçalo)
2º vice-presidente: Pr. Samuel Souza (IB Campo Limpo)
1ª secretária: Jamim Macedo (IB Sobradinho)
2ª secretária: José Enivaldo Santos (PIB Santo Estêvão)
1º tesoureiro: David Bacelar Costa (IB Pampalona)
2º tesoureiro: Pr. Antonio Reis Sobrinho
Secretário-executivo: Pr. Francisco Pimenta (IB Alvorada)

HISTÓRIA

A Associação Batista Feirense foi fundada em 1956. Nessa época, atuavam no campo o pr. Flávio Barreto, da 2ª IB de Feira, pr. Burley Cader, missionário da Junta de Richmond, pr. David Cabral, da IB Sobradinho e professor do STBNe, e Pr. Saturnino Pereira, da PIB de Feira. O antigo "Instituto Bíblico" passou a se chamar Seminário em 1988. A casa de preparação de obreiros mais importante do Esta-

Conhecendo as Associações Batistas

do possui uma área de 400 mil metros quadrados, um dos três maiores patrimônios físicos dos batistas na Bahia (os outros dois são o Centre e o Colégio Taylor-Egídio).

À frente do hoje chamado Seminário já passaram os missionários norte-americanos Elton Johnson (1960-71) e Newell Mack Shults (1971-99). Desde 1999, o Dr. Agabo Borges de Sousa ocupa o cargo de reitor.

Uma curiosidade na história da ASBAF é o fato de existirem três igrejas chamadas IB Memorial (Tanquinho, Feira de Santana e Bravo, distrito de Serra Preta). As congregações receberam essa denominação em homenagem a famílias de cristãos norte-americanos que ajudaram na construção dos seus templos e edifícios de educação religiosa.

IGREJAS

Feira de Santana
Aliança, Alvorada, Boas Novas, Campo Limpo, Canalá, da Avenida, El Shaday, Estrela da Manhã, Gabriela, Gileade, Lírio dos Vales,



Manancial, Monte Sinai, Morá, Nova Alvorada, PIB de Feira, PIB Feira X, Pampalona, Parque Ipê, Pedra de Descanso, Proclamação, SIB de Feira, Sobradinho, IB Rosa de Saron
Cidades vizinhas
PIB de Amélia Rodrigues, Anguara, PIB de Conceição do Jacuípe, Heróis da Fé (Rui Barbosa), PIB de Ipirá, PIB de Itaberaba, Memorial do Bravo, Memorial de Tanquinho, PIB de Riachão do Jacuípe, Rocha de Israel (Amélia Rodrigues), Rui Barbosa, PIB de Santo Estêvão, São Bento de Inhatá (Amélia Rodrigues), PIB de São Gonçalo dos Campos, PIB de Nova Redenção, PIB de Santa Bárbara, PIB de Pé de Serra.

www.cristao.com.discernimento

Pr. Abraão Oliveira Silva | IB Brotas - Salvador (BA)

Criada em 1969, a World Wide Web (www, ou simplesmente Internet), é uma "interligação de computadores" que inicialmente tinha por objetivo auxiliar na troca de informações entre as universidades dos Estados Unidos da América.

A partir de 1995, a Embratel disponibilizou o uso comercial no Brasil. Desde então, o número de usuários da Internet no nosso país cresceu assustadoramente, sendo hoje estimado em 35 milhões.

Como cristãos, em um mundo "neo-pós-moderno", não podemos fechar os nossos olhos e ignorar a realidade que se nos apresenta. O inspirado apóstolo Paulo nos adverte: "Tudo me é permitido, mas nem tudo convém" (I Coríntios 6.12). E, aplicando à realidade virtual: "Todos os sites me são acessíveis, mas eu não devo navegar em alguns".

Deus sonda as nossas mentes e corações (Apocalipse 2.23/ Provérbios 21.2/ Salmo 7.9/ 17.3/ 139.1), e é Ele que nos julgará por todas as obras praticadas. Pornografia, satanismo, pedofilia (atividade

sexual com crianças), zoofilia (atividade sexual com animais, confira Levítico 18.23), necrofilia (atividade sexual com cadáveres), terrorismo, máfia, são apenas algumas das alternativas dos internautas de plantão. E, enquanto isso, muitas igrejas têm se omitido a toda e qualquer citação acerca deste tão relevante assunto.

Enquanto na Bíblia, palavra de Deus, temos sobre cobrir a nudez (Gênesis 2.25-3.10), ter cuidado para não mostrar as roupas íntimas (Êxodo 20.26), maldições contra os que vêm a nudez indevida (Gênesis 9.20-29), restrições no tocante à visualização de parentes despidos e atividades sexuais com os mesmos (Levítico 18), cobrir a pele nua (Êxodo 28.42), dentre outras referências relacionadas à reta conduta dos servos do Senhor Criador, na Web são oferecidos aos navegadores milhares de sites contendo desde nudez até as perversões sexuais descritas no parágrafo anterior.

Comoante, afirmação de Bill Gates, em dezembro de 1999, na revista *Veja*, "o mundo está correndo rápido para uma

interligação global", e nós acrescentaríamos: está flashi-zadamente rapidíssimo. É um quadro irreversível, não podemos voltar atrás. Resta-nos a utilização das melhores ferramentas, quais sejam: fortalecimento no Senhor e na força do seu poder, e revestimento de toda a armadura de Deus (Efésios 6.10,11), a fim de que consigamos resistir às astutas ciladas do diabo.

Por fim, devemos louvar ao Deus que tudo conhece, pela existência de pontos positivos na Internet. Somos desafiados a enviar e-mails contendo palavras de conforto aos angustiados, deprimidos, desprezados, solitários, e evangelizar aos usuários de todo o mundo sem sair de casa. Além de obtermos informações sobre cursos, concursos, empregos, assuntos escolares, etc.

E a nossa oração é para que, como cristãos, tenhamos o cuidado de agir virtualmente com discernimento, não apenas individualmente, mas estendendo a atenção aos nossos parentes e demais pessoas que fazem parte do nosso contexto diário. Amém!

Muitas lutas

Pr. Daniel Borges Pedrosa | PIB Medeiros Neto (BA)

Eu lhe mostrarei o quanto deve padecer pelo meu nome" (Atos 9:16) É mais fácil pra todos nós seguir na vida sem ter que enfrentar nenhum tipo de sofrimento. Afinal, quem gosta de sofrer? Não é à toa que os políticos explorem bem esse assunto na hora de tentar conquistar seus eleitores. Por exemplo: Nenhum político seria louco de fazer sua campanha dizendo aos seus futuros eleitores, que todos que votassem nele teriam que se preparar para padecer bastante. Antes, esse político só vai prometer coisas boas.

O grande líder se caracteriza, principalmente, pela verdade de suas declarações. Por isso, é que nenhum

líder pode ser comparado (nem de longe) com Jesus Cristo, o Filho de Deus. Seu discurso sempre foi muito distante da demagogia, e suas palavras, mesmo aquelas mais comuns, sempre foram verdadeiras. Com certeza, por causa disso, um número cada vez maior de pessoas vem se agregando ao exército d'Ele, mesmo que tenham de enfrentar muitas lutas.

O homem chamado Saulo não estava acostumado com derrotas, sofrimentos nem humilhações. Todavia, o convite de Jesus para ele foi carregado de desafios, de perigos, inclusive de morte. Porém, esse mesmo convite foi muito mais cheio de verdade. Jesus não

mudou em nada. E ainda existem muitos "Saulos" perseguindo Sua igreja. Você conhece algum? Convide-o para seguir a Cristo! Mostre a ele ou a ela o quanto vale a pena ser seguidor do Filho de Deus mesmo em meio a vários perigos.

É lamentável que muitas igrejas batistas já não anunciem um evangelho tão verdadeiro como deseja o seu Autor. Enganam-se os líderes que insistem em pregar um evangelho sem cruz. Esses só o fazem por duas razões muito claras: Ou são GANANCIOSOS e desejam sempre "a casa cheia" de pessoas vazias a fim de satisfazerem seus egos, ou são apenas COVARDES, e têm medo de perder a "boquinha".

O cristão e a política (I)

Pr. Ernesto Soares | IB Califórnia - Itabuna (BA)

O termo Política é derivado do grego *polítēia*, que indicava todos os procedimentos relativos a polis, ou cidade-estado. Por extensão, poderia significar tanto Estado, quanto sociedade, coletividade e outras definições referentes à vida urbana. Para a maioria dos pensadores, política é a ciência moral normativa do governo e da sociedade civil.

A palavra no uso trivial é, às vezes, um tanto pejorativa, tal a falta de um conhecimento mas amádo do termo, ou a não honradez dos que a exercem. Porém, "política", como substantivo ou adjetivo, compreende as ações, comportamentos, sonhos, intuições, entendimentos e descentendimentos e até "manobras" das pessoas para conquistar o poder, ou se manterem nele. Para tanto, são realizadas eleições, campanhas, comícios, lutas de classes, partidos etc...

Política denomina-se a orientação ou a atitude de um governo em relação a certos assuntos e problemas de interesse público: política financeira, política educacional, política social, política religiosa! Segundo Nicolas Maquiavel em "O Príncipe", "política é a arte de conquistar, manter e exercer o poder, ou o governo". E a área do conhecimento que a estuda é chamada de Ciência Política.

O ser humano é um ser essencialmente político e como tal, não pode ficar indiferente às causas da sua polis; nem, tão pouco, se omitir na delegação (eleição) dos seus representantes. Além de ser um dever cívico, diria que é um dever sagrado, pois a participação na vida pública que visa o bem comum, é, sim, um dever sagrado. Para tanto, no processo eletivo, a pessoa deve conhecer bem os seus representantes: sua vida, sua história de lutas, suas tendências políticas, morais e até espirituais. Sim, pois, nem sempre um candidato-tido como "espiritual" é importante para o social! Muitos não têm vocação

para o serviço. Outros têm idéias sectárias que podem comprometer a coletividade. Temos que pesar todos os ângulos. Eleger candidatos despreparados para determinada função, sem o mínimo de conhecimento das atribuições, dos direitos e responsabilidades é por em risco o futuro de uma sociedade.

Seria de bom alvitre que o candidato para qualquer cargo aos Poderes Executivo: (presidente, governador, prefeito) e Legislativo (senador, deputado federal ou estadual e vereador) fossem pessoas "estudadas" e que tivessem cursos de qualificação nas áreas afins, onde seriam exigidos conhecimentos e informações sobre: ética, valores morais e sociais, cidadania, comportamento do parlamentar ou do gerenciador público, administração, legislação e atribuições do cargo que irá ocupar.

Em seu livro "A República", Platão defendia a idéia do governo só dos sábios! O Estado seria governado assim: Os Sábios, para os cargos públicos; os Guerreiros ou Guardidos, para a defesa social e os Operários, para a subsistência material, podendo estes chegar à governança através da instrução e do saber. (Pena que a sabedoria de muitos virou "especialização". A política, que é a arte de governar, infelizmente tem se tornado em "a arte de tirar proveito")

A nossa Constituição Federal no Art. 14 cap. IV - Dos Direitos Políticos, § 4º, reza: "São inelegíveis os inalfabetos e os analfabetos". Ou seja, no Brasil, hoje, basta não ser analfabeto para ser candidato a qualquer cargo eletivo, de vereador a presidente da República.

Esta situação precisa mudar, precisamos valorizar a Educação no Brasil, começando pela qualificação acadêmica dos futuros representantes. O principal objetivo da qualificação política nada mais é do que a valorização da educação. (Continua na próxima edição).

Definidos locais de reunião e hospedagem



Já estão definidos os locais onde os batistas se reunirão durante a 83ª Assembléia da Convenção Batista Baiana (CBBa), marcada para 27 de junho a 1º de julho em Paulo Afonso.

O prefeito da cidade, Raimundo Cairés, já efetivou seu apoio ao evento, garantindo suporte médico, divulgação, som e liberação de espaços para reuniões. As sessões da assembleia serão no Ginásio de Esportes Luis Eduardo Magalhães, mesmo lugar onde a

União Feminina se reunirá. A Ordem dos Pastores tem o auditório do Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães à sua disposição. A União de Homens ficará no templo da Igreja Batista Central, que está sediando a 83ª assembleia. A Juventude Batista Baiana ficará no auditório do Centro de Educação Municipal de Paulo Afonso (CEEMPA), mesmo local está destinado à Associação dos Diáconos. A Associação dos Músicos ficará no auditório do Memorial Chesf, e a

Associação de Educadores, no auditório Edson Teixeira.

A hospedagem econômica (100 vagas) custa R\$ 40. O aluguel de um dos doze stands, R\$ 250. Os interessados devem fazer depósito de R\$ 20 (hospedagem) ou R\$ 250 (stand) até 31 de maio e enviar comprovante do depósito. Em caso de desistência, não haverá devolução. A conta para depósito (IBC Central) é nº 16.190-0, ag. 3052-0, banco Bradesco. Enviar comprovante para o fax (75) 3281-3299. Mais informações: (75) 3281-3256.



Local de reuniões (acima) e hospedagem econômica (abaixo)

COMO VIAJAR PARA PAULO AFONSO

AVIÃO

A única empresa de transporte aéreo que voa para Paulo Afonso é a BRA. Os voos saem de Salvador às terças e quintas-feiras, às 9h20, com chegada prevista às 10h10 em Paulo Afonso. Nos mesmos dias, os voos saem de Paulo Afonso às 10h40 e chegam em Salvador às 11h35. No mês de

março, a passagem mais barata custava R\$ 106. Mais informações pelos telefones: (71) 3204-1027 ou (75) 3281-5653/3225 ou site: www.voebra.com.br

ÔNIBUS

A única empresa de transporte rodoviário que faz linha para Paulo Afonso é a Viação Regional. A em-

presa possui diversos horários durante o dia e até o final da noite, com campos comerciais, executivos, leitos e semi-leitos. Em março, os preços variavam de R\$47,37 (comercial) a R\$ 108,12 (leito). Mais informações pelos telefones (71) 3450-5544 e (75) 3281-6969 ou www.viacoesregional.com.br

Centro de Treinamento Batista Ovidio Aranha

Este é o seu lugar!

Acampamentos - Retiros
Congressos - Lazer - Veraneio

ATENÇÃO! Sorteio de Igrejas para o período de Carnaval 2007: 06 de maio de 2006.

Barra do Pojuca (Litoral Norte)
(71) 3626-1166 / 9912-9631 - Eliezer Rego

piscina - 2 quadras poliesportivas - quadra para vôlei de areia - parque infantil
suítes - casas - alojamentos coletivo - 2 auditórios - 6 salas para oficinas

SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA DO NORDESTE

Compromisso com Excelência Espiritual e Acadêmica

Cursos:

- TEOLOGIA
- MESTRADO EM TEOLOGIA
- PEDAGOGIA CRISTÃ
- MÚSICA SACRA

Entre conosco neste compromisso. Prepare-se para servir.

Feira de Santana
Rua Sebastião de Góes, 714 - São João
36.4712-2634 / 3637
CEP: 44.020-240 - Feira de Santana - BA

Salvador
Rua Lúcio Magalhães, 52 - Barbalho
36.4712-2442 / 2467
CEP: 40.020-410 - Salvador - BA

Todo Sábado
A partir das 8h45
TV Bandeirantes

O grande encontro

Anunciar aqui é entrar em contato com a Bahia Batista de uma só vez. É o melhor: de modo individual, com total atenção do leitor.

Ligue para (71) 3325 8106 e saiba quanto custa investir em seu produto, serviço ou marca.

O Batista Baiano
Transmissão exclusiva em português